

BAIRROS

Dia Nacional da Juventude Católica

Um encontro hoje, a partir das 8h30 da manhã, vai reunir os jovens católicos de todas as paróquias da cidade; eles vão discutir evangelização

DULCE KERNBEIS

Instituído pelo catolicismo, através da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o dia de hoje marca, para os cristãos ligados à Igreja Católica Apostólica Romana, o Dia Nacional da Juventude, conhecido pela sigla DNJ – 2015. Em Bauru, um encontro a partir das 8h30 vai reunir os jovens católicos de todas as paróquias da cidade na Universidade do Sagrado Coração (USC).

O dia de hoje é especial porque fala de evangelização, da necessidade de levar a palavra de Cristo para todas as pessoas.

Por isso, a data de hoje é diferenciada do Dia Internacional da Juventude. Celebrado no dia 12 de agosto, o Dia Internacional da Juventude foi instituído pela Assembleia Geral da ONU, em 1999, como resultado da Conferência Mundial dos Ministros Responsáveis pelos Jovens, em Lisboa.

No Brasil, a data entrou para o calendário oficial através do Decreto 10.515, do ano de 2002. A comemoração do Dia Internacional dá mais visibilidade aos problemas enfrentados pela juventude, tais como a educação de baixa qualidade, más condições de vida e desrespeito aos direitos do cidadão. Além disso, o Dia Internacional da Juventude visa instigar o comprometimento de toda a sociedade com a causa. A temática acerca dos direitos da juventude e da violência contra os jovens também foi tema da data.

Com o DNJ deste ano,

REFLEXÃO

Encontro vai refletir sobre evangelização e ações focadas a todos os que precisam

o Setor Juventude da Igreja Católica espera implementar um novo trabalho de evangelização dos jovens na Diocese, de forma a promover a unidade entre as ações de todos e divulgar os principais pontos da campanha pedidos pelo líder máximo da Igreja, o papa Francisco (ver box).

OLHAR PARA FORA E TER HARMONIA

“Mas hoje é diferente. O dia não é de o jovem olhar para si mesmo, para seus problemas, e sim de refletir sobre a Evangelização, sobre a necessidade de levar a palavra de Cristo, que sempre pediu para que olhássemos para todos os desafortunados”, diz Lilian Figueiredo, jornalista e publicitária, 24 anos, uma das líderes das pastorais de jovens da tradicional Catedral do Divino Espírito Santo, em Bauru.

A temática do Encontro – DNJ 2015 – é “Juventude Construindo uma Nova Sociedade” (veja box). A própria Lilian é uma voluntária. Ela diz que dá para equilibrar a necessidade própria de todo jovem “de olhar para o próprio umbigo, se realizar, ter uma boa autoestima, quanto olhar para fora, ver a necessi-

dade alheia, tudo é uma questão de equilíbrio”. E de se equilibrar ela entende. Afinal, para dançar é preciso equilíbrio. Tendo concluído o curso de dança da professora Priscila Lopes, no Espaço Arte, ela tem um sonho: “no futuro, dar aulas de dança, montar um grupo que ajude crianças e jovens carentes a fazerem balé, serem bailarinas”. Isso é sonho, mas no momento ela participa de todos os tipos de ações sociais necessárias para a comunidade. “É bem o que diz o cristão: vou para o lado que Deus quiser, onde houver o chamado”.

Por isso, ela e os demais jovens da Catedral não têm uma ação específica: fazem caridade de acordo com o que chega na porta da Igreja. “Quem bate sempre é atendido. O padre Marcos (Marcos Pavan, responsável pela Catedral) vai nos informando das necessidades e um avisa o outro. Quando vemos, a ação social está concretizada”. Claro que para isso conta com a ajuda não apenas dos jovens voluntários, mas também de toda a comunidade. “Quando menos esperávamos, já estávamos engajados na campanha ‘Aquece Coração’, de alimentos e agasalhos para os pobres”, conta lembrando do último inverno.

“Nós só temos a agradecer e sabemos que Deus provê, Deus proverá”, finaliza citando um famoso versículo bíblico. E se sente muito muito agradecida por poder participar e liderar boa parte das ações. E não é para menos: o voluntário coloca suas habilidades,

seu talento e, principalmente, sua boa vontade em favor do ser humano sem pedir retribuição. “Quem recebe seu carinho, muitas vezes, acaba também incorporando seu exemplo, multiplicando sua ação de amor ao semelhante, e assim sucessivamente, em sublime corrente em favor da humanidade.”

E para finalizar, Lilian Figueiredo avisa a todos os jovens que voluntariado é mais do que a própria realização pessoal, deve fazer parte do currículo profissional de cada pessoa. “Se o jovem souber que diferença isso faz na vida, o que acrescenta cada experiência de doação, veria o quanto esse quesito é importante. Prepara a gente até para o mercado de trabalho, para uma entrevista de emprego”.

Lilian Figueiredo: dá para equilibrar as necessidades da juventude com o voluntariado



Temática social

Para o encontro de hoje, o DNJ – 2015, a CNBB propôs três encontros anteriores de preparação, com três temáticas distintas:

1. “Construindo uma nova sociedade” tem como objetivo incentivar a reflexão sobre os desafios da construção de uma nova sociedade, na qual o jovem – à Luz do Evangelho – assume seu protagonismo neste caminho de serviço à vida, à justiça e à paz.
2. “Juventude e vida” busca favorecer aos

jovens uma reflexão sobre a dignidade da vida e sua entrega pela causa do Reino. 3. “Juventude e Política” procura refletir e dialogar sobre nosso papel como jovens profetas, iluminados pela Palavra de Deus, nos diferentes espaços de decisões políticas e relações de poder, a fim de pautar a construção de uma nova sociedade. Para a reflexão dos temas, houve uma elaboração de cartilha com indicação de textos bíblicos, pauta para debates, músicas e filmes.

Projeto Alegria

No Projeto Alegria, fundado pela psicóloga Maria Claudina Cury, a ordem é sorrir e fazer sorrir. Iniciado em 1999 no Hospital de Base de Bauru, foi transferido para o Hospital Estadual Dr. Arnaldo Prado Curvello, de Jaú, mas já está também de volta a Bauru, atuando tanto no Hospital de Base quanto no Hospital Estadual. Uma sociedade civil sem fins lucrativos ou cunho político e/ou religioso, dedica-se a levar esperança e distribuir sorrisos para internos dos

dois hospitais de Bauru, conforme informa o próprio site da entidade.

Inspirado nos jovens com rostos pintados, nariz de palhaço e cabelos coloridos que compõem os “Doutores da Alegria”, na Capital paulista, também remetem à história do médico norte-americano “Patch Adams”. Cada dia da semana, uma equipe de jovens (“dos 13 aos 50 anos”, brinca uma participante) percorre um dos setores do hospital.

Os próprios grupos de voluntá-

rios dão nomes sugestivos às ações. Assim, não é difícil se deparar com os “domingueiros comilões”, os integrantes do “sábado melody”, os membros da “quarta-feira poderosa”. Os doentes agradecem tanto otimismo e, claro, melhoram mais rápido.

As fotos são de arquivo do JC e, portanto, muitos voluntários já mudaram, mas o projeto está sempre aberto para novos integrantes. Para saber mais é só acessar: <http://projetoalegriabauru.blogspot.com.br/>



Projeto Alegria- grupo de amigos levam alegria a hospitais e resgatam o sorriso dos doentes



Comida a quem tem fome

Além da idade, eles têm em comum a vontade de ajudar quem precisa. Aos 20 anos, quatro jovens - Adham Felipe Marin, Natalia Lemos Lima, Samantha Ciuffae e Vitória Palmejani - trocam as baladas por incursões nas áreas mais carentes da cidade.

Com a ajuda do avô de Adham, José Antônio Marin, mais a estudante Julia Biondi, 16 anos, eles se encarregam de arrecadar alimentos e preparar fartas marmittas (foto ao lado) que vão ser distribuídas a quem está dormindo na rua.

Ainda não têm uma página especial para o projeto, mas a exemplo de outros grupos, usam as redes sociais

como Facebook e Instagram para arrecadação. Depois que têm uma quantidade de alimentos suficiente para preparar uma boa refeição, colocam a mão na massa e lá vão em busca de atender os que precisam. Não raras vezes, encontram moradores de rua que adormeceram com fome e só com a “cachaca” no estômago.

Costumam ajudar pessoas do Centro velho da cidade, na Praça Machado de Mello, das imediações do Terminal Rodoviário, próximas aos viadutos, que são onde os moradores de rua costumam pernoitar.

O foco das entregas deles é às quartas e quintas-feiras. Isso porque já há

voluntários que fazem esse tipo de trabalho às segundas, terças e sextas. No caso, são atendidas por um centro espírita, um grupo de voluntários católicos e um empresário.

Como se vê, solidariedade não tem credo, idade, cor. Mostra apenas a ajuda altruísta e desinteressada que surge a partir da máxima “dar sem esperar nada em troca”, porque aquele que dá o melhor de si para o outro descobre que já recebe o maior prêmio e a melhor recompensa: “o bem é um tesouro que traz imensa satisfação pessoal tanto a quem dá como a quem recebe”, dizem os integrantes do grupo.